

DÍVIDA ESTADUAL

Pública

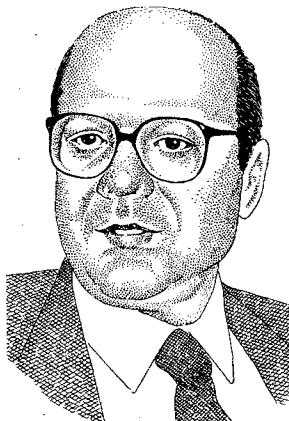
Programa Estadual de Privatização é encaminhado à Assembleia Legislativa

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, encaminhou à Assembleia Legislativa o projeto de lei que cria o Programa Estadual de Privatização (PEP) e o Fundo de Amortização da Dívida Fundada do Tesouro Paulista.

O projeto de lei, segundo informações da assessoria de imprensa do gabinete do governador, pretendo solucionar o problema da dívida estadual com fornecedores, empreiteiras e com o Banespa, além de reduzir a participação do setor público em atividades econômicas, concentrando-se nas áreas em que a ação estatal seja fundamental.

Pelo projeto, será criada uma empresa com patrimô-



Carlos Augusto Meinberg

nio lastreado em ações de empresas estaduais, direitos de exploração de serviços públicos, de imóveis e de áreas em estradas em construção. Com a securitização

desses ativos, serão emitidos títulos (debêntures) vendidos no mercado pelo Banespa, que assim vai abater a dívida estadual que é obrigado a financiar diariamente no mercado. Do total de cerca de US\$ 7 bilhões da dívida mobiliária estadual, o Banespa teria que rolar diariamente US\$ 5 bilhões, sendo que uma parcela de aproximadamente US\$ 1 bilhão vem sendo mensalmente trocada por títulos federais, cujo custo de financiamento é menor. A parcela que o Estado tem que amortizar dos títulos trocados temporariamente foi ontem elevada pelo Banco Central (ver página 17).

Carlos Augusto Meinberg, presidente do Banespa, comemorou o encaminhamento do projeto à apreciação da Assembleia. "Temos um

caminho que é o caminho de todo mundo, é o do bom senso."

DEMISSÕES VOLUNTÁRIAS

Enquanto esse projeto está sendo encaminhado, o Banespa está dando prosseguimento a seu plano de reestruturação interna. O programa de estímulo à aposentadoria voluntária já obteve 1.250 adesões, para um universo de 1.500 funcionários - de um total de 35 mil -, que podem ser enquadrados nas condições necessárias para entrar no programa.

Meinberg informou que estão em estudos um programa de desmobilização de ativos (imóveis) e outro de estímulo às demissões voluntárias.